

## Ata da 3ª Reunião do Comitê Executivo e Conselho de Competitividade do Complexo da Saúde

### 1. Identificação da Reunião

<b>Data da Reunião:</b> 31/10/2012	<b>Horário:</b> 13h30min	<b>Local:</b> Hotel Grand Bittar – Brasília/DF
<b>Líder da Reunião:</b> Carlos Augusto Grabois Gadelha		<b>Telefones:</b> (61) 3315-2839
<b>Ordem do dia:</b> <b>3ª Reunião do CCS do complexo de Saúde:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assinatura de Atos e Acordos: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acordo de Cooperação entre o Ministério da Saúde (MS/SCTIE) e Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC/INMETRO), com o objetivo de ampliar a capacidade analítica do Instituto;</li> <li>2. Acordo de Cooperação entre o Ministério da Saúde (MS), o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e os Centros de Referência em Farmacologia, com o objetivo de coordenar as ações voltadas ao apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico;</li> <li>3. Portaria Interministerial entre o Ministério da Saúde (MS/SCTIE) e Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI/FINEP), que estabelece as diretrizes para o apoio à inovação em Saúde.</li> </ol> </li> <li>• Assinatura de Novas Parcerias para o Desenvolvimento da Produção.</li> <li>• Apresentação e Validação da Agenda Setorial do Complexo da Saúde no Plano Brasil Maior.</li> </ul>		

### 2. Identificação do Documento

<b>Relator do Documento:</b>	<b>Data da Preparação:</b>
------------------------------	----------------------------

### 3. Participantes da Reunião

COMITÊ EXECUTIVO DO COMPLEXO DA SAÚDE		
Nome	Órgão	E-mail
MARIA LUIZA MACHADO LEAL	ABDI	<a href="mailto:Maria.luiza@abdi.com.br">Maria.luiza@abdi.com.br</a>
DIRCEU BRÁS APARECIDO BARBANO	ANVISA	<a href="mailto:presidencia@anvisa.gov.br">presidencia@anvisa.gov.br</a>
IVO BUCARESKY	ANVISA	<a href="mailto:ivo.bucaresky@anvisa.gov.br">ivo.bucaresky@anvisa.gov.br</a>
PEDRO LINS PALMEIRA FILHO	BNDES	<a href="mailto:palmeira@bndes.gov.br">palmeira@bndes.gov.br</a>
ALDINO GRAEF	CASA CIVIL	<a href="mailto:aldino.graef@presidencia.gov.br">aldino.graef@presidencia.gov.br</a>
JOÃO ALBERTO DE NEGRI	FINEP	<a href="mailto:Denegri@finep.gov.br">Denegri@finep.gov.br</a>
ELIANE DE BRITO BHRUTH	FINEP	<a href="mailto:ebhruth@finep.gov.br">ebhruth@finep.gov.br</a>
JORGE BERMUDEZ	FIOCRUZ	<a href="mailto:bermudez@fiocruz.br">bermudez@fiocruz.br</a>
WANDERLEY DE SOUZA	INMETRO	<a href="mailto:dipro@fiocruz.br">dipro@fiocruz.br</a>
LIANE ELIZABETH CALDEIRA LAGE	INPI	<a href="mailto:liane@inpi.gov.br">liane@inpi.gov.br</a>
CARLOS AFONSO NOBRE	MCTI	<a href="mailto:carlos.nobre@mcti.gov.br">carlos.nobre@mcti.gov.br</a>

<b>COMITÊ EXECUTIVO DO COMPLEXO DA SAÚDE</b>		
<b>Nome</b>	<b>Órgão</b>	<b>E-mail</b>
NILTON SACENCO KORNIJEZUK	MDIC	<a href="mailto:Nilton.sacenco@mdic.gov.br">Nilton.sacenco@mdic.gov.br</a>
ERNESTO CARRARA JUNIOR	MIN. PLANEJAMENTO	<a href="mailto:Ernesto.carrara@planejamento.gov.br">Ernesto.carrara@planejamento.gov.br</a>
ELY ARIMA TAKASAKI	MIN. PLANEJAMENTO	<a href="mailto:Ely.takasaki@planejamento.gov.br">Ely.takasaki@planejamento.gov.br</a>
CARLOS AUGUSTO G. GADELHA	MIN. SAÚDE	<a href="mailto:Carlos.gadelha@saude.gov.br">Carlos.gadelha@saude.gov.br</a>
EDUARDO JORGE VALADARES	MIN. SAÚDE	<a href="mailto:Eduardo.valadares@saude.gov.br">Eduardo.valadares@saude.gov.br</a>

<b>AUTORIDADES</b>	
<b>Nome</b>	<b>Órgão</b>
GLAUCO ARBIX	Presidente do INMETRO
Ministro Fernando Damata Pimentel	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)
Ministro Marco Antonio Raupp	Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)
Ministro Alexandre Rocha Padilha	Ministro da Saúde (MS)
Givaldo Carimbão	Deputado Federal – PSB/AL
Virgílio Guimarães	Deputado Federal – PT/MG

<b>CONSELHO DE COMPETITIVIDADE DO COMPLEXO DA SAÚDE</b>		
<b>Nome</b>	<b>Empresa/Área</b>	<b>E-mail</b>
OGARI PACHECO	ABIFINA	<a href="mailto:presidencia@abifina.org.br">presidencia@abifina.org.br</a>
FRANCO M. GIUSEPPE PALLAMOLLA	ABIMO	<a href="mailto:abimo@abimo.org.br">abimo@abimo.org.br</a>
JOSÉ CORREIA DA SILVA	ABIQUIF	<a href="mailto:jcs@abiquifi.org.br">jcs@abiquifi.org.br</a>
LUCIANO VASQUEZ MENDEZ	ALFOB	<a href="mailto:alfob@alfob.org">alfob@alfob.org</a>
WILSON DUARTE ALECRIM	CONASS	<a href="mailto:conass@conass.org.br">conass@conass.org.br</a>
OSVALDO BEZERRA	CUT	<a href="mailto:osvaldobezerra@yahoo.com.br">osvaldobezerra@yahoo.com.br</a>
REGINALDO ARCURI	FARMABRASIL	<a href="mailto:Jaiza.fernandes@grupofarmabrasil.com.br">Jaiza.fernandes@grupofarmabrasil.com.br</a>
JORGE RAIMUNDO	INTERFARMA	<a href="mailto:Antonio.britto@interfarma.org.br">Antonio.britto@interfarma.org.br</a>
PAULO PIMENTEL	NCST	<a href="mailto:sintracosta@uol.com.br">sintracosta@uol.com.br</a>
NELSON MUSSOLINI	SINDUSFARMA	<a href="mailto:barbara@sindusfarma.org.br">barbara@sindusfarma.org.br</a>
HENRIQUE UCHIO TADA	ALANAC	<a href="mailto:henriquetada@alanac.org.br">henriquetada@alanac.org.br</a>

<b>CONVIDADOS</b>		
<b>Nome</b>	<b>Empresa/Área</b>	<b>E-mail</b>
HELVÉCIO MAGALHÃES	SAS/MS	<a href="mailto:Helvécio.magalhaes@saude.gov.br">Helvécio.magalhaes@saude.gov.br</a>
JULIO SALOMÃO	TECPAR/PR	<a href="mailto:jsal@tecpa.br">jsal@tecpa.br</a>
EDUARDO TAVARES COSTA	CEB/UNICAMP E SBEB	<a href="mailto:educosta@ceb.unicamp.br">educosta@ceb.unicamp.br</a>
JOSÉ LUIZ SPIGOLON	CMB	<a href="mailto:spigolon@cmb.org.br">spigolon@cmb.org.br</a>

CARLOS MAURÍCIO F. DOS SANTOS	ABRASP	
MÁRCIO BÓRIO	ABIMO	<a href="mailto:márcio@abimo.org.br">márcio@abimo.org.br</a>
PAULO HENRIQUE FRACCARO	ABIMO	<a href="mailto:Paulo.fraccaro@abimo.org.br">Paulo.fraccaro@abimo.org.br</a>
ADRIANA DIAFÉRIA	GRUPO FARMABRASIL	<a href="mailto:Adriana.diaferia@grupofarmabrasil.com.br">Adriana.diaferia@grupofarmabrasil.com.br</a>
MÁRCIA MARTINI BUENO	LIBSS	<a href="mailto:Maria.martini@libbs.com.br">Maria.martini@libbs.com.br</a>
BEATRIZ GAMA	EMS	<a href="mailto:beatriz@ems.com.br">beatriz@ems.com.br</a>
JOÃO PAULO PIERONI	BNDES	<a href="mailto:jpieroni@bndes.gov.br">jpieroni@bndes.gov.br</a>
INGRID DRAGAN TARICANO	INSTITUTO ROYAL	<a href="mailto:ingrid@institutoroyal.org.br">ingrid@institutoroyal.org.br</a>
ALEXANDRE H. HERMINI	ABECLin/UNICAMP	<a href="mailto:ahermini@saude.sp.gov.br">ahermini@saude.sp.gov.br</a>
CARLOS EDUARDO GOUVÊA	ABIIS	<a href="mailto:presidente@abiis.org.br">presidente@abiis.org.br</a>
WAGNER COELHO A. PEREIRA	SOC.BRAS.ENGENHARIA BIOMÉDICA	<a href="mailto:Wagner.coelho@ufrj.br">Wagner.coelho@ufrj.br</a>
NATHALIE MACHADO MESSEGER	QUIRAL QUÍMICA	<a href="mailto:nathalie@quiral.com.br">nathalie@quiral.com.br</a>
LIONEL H. STEPHANE MESSEGER	QUIRAL QUÍMICA	<a href="mailto:lmessenger@quiral.com.br">lmessenger@quiral.com.br</a>
LAÍS SILVEIRA COSTA	FIOCRUZ	<a href="mailto:laiscosta@fiocruz.br">laiscosta@fiocruz.br</a>
VÂNIA GOMES DA SILVA	MCTI/SEPED	<a href="mailto:vgomes@mct.gov.br">vgomes@mct.gov.br</a>
ELISANGELA SOUSA	MCTI/SEPED	<a href="mailto:erodrigues@mct.gov.br">erodrigues@mct.gov.br</a>
MARINA NATIVIDADE	DECIT/SCTIE/MS	<a href="mailto:Marina.alves@saude.gov.br">Marina.alves@saude.gov.br</a>
BERENICE TESSARI	ABRAHUE	<a href="mailto:abrahue@abrahue.org.br">abrahue@abrahue.org.br</a>
DANIELLA M. DE CARRARA	DECIIS/SCTIE/MS	<a href="mailto:Daniella.carrara@saude.gov.br">Daniella.carrara@saude.gov.br</a>
GINA CAMILO DE OLIVEIRA	DECIIS/SCTIE/MS	<a href="mailto:Gina.oliveira@saude.gov.br">Gina.oliveira@saude.gov.br</a>
FLAVIA CAIXETA ALBUQUERQUE	DECIIS/SCTIE/MS	<a href="mailto:Flavia.albuquerque@saude.gov.br">Flavia.albuquerque@saude.gov.br</a>
MARAISA SANTOS RODRIGUES	CGPLAN/SCTIE/MS	<a href="mailto:Maraisa.rodrigues@saude.gov.br">Maraisa.rodrigues@saude.gov.br</a>
MARCELO QUINTÃO	GRUPO FARMABRASIL	<a href="mailto:Marcelo.quintao@grupofarmabrasil.com.br">Marcelo.quintao@grupofarmabrasil.com.br</a>
NADJA MAYRINK BISINOTI	DECIIS/SCTIE/MS	<a href="mailto:Nadja.bisinoti@saude.gov.br">Nadja.bisinoti@saude.gov.br</a>
KARINA PIRES NOGUEIRA	DECIIS/SCTIE/MS	<a href="mailto:Karina.nogueira@saude.gov.br">Karina.nogueira@saude.gov.br</a>
FLÁVIA POPPE	OPAS/OMS	<a href="mailto:poppef@paho.org">poppef@paho.org</a>
RICARDO LOURENÇO	SUPERA	<a href="mailto:Ricardo.lourenço@superafarma.com.br">Ricardo.lourenço@superafarma.com.br</a>
ANA RAQUEL DUTRA	SCTIE/MS	<a href="mailto:Anar.dutra@saude.gov.br">Anar.dutra@saude.gov.br</a>
IGOR CALVET	SCTIE/MS	<a href="mailto:Igor.calvet@saude.gov.br">Igor.calvet@saude.gov.br</a>
PAULO BETTONI	CASSARS	<a href="mailto:pbettoni@lpc.com.br">pbettoni@lpc.com.br</a>
LAUREZ CERQUEIRA	CÂMARA DOS DEPUTADOS	<a href="mailto:Laurez.cerqueira@camara.gov.br">Laurez.cerqueira@camara.gov.br</a>
LUDMILA L. DE M. NEVES	DECIIS/SCTIE/MS	<a href="mailto:Ludmila.neves@saude.gov.br">Ludmila.neves@saude.gov.br</a>
PAULO ANTONINO	DECIIS/SCTIE/MS	<a href="mailto:Paulo.antonino@saude.gov.br">Paulo.antonino@saude.gov.br</a>
JOSÉ ALBERTO FERREIRA FILHO	UNIFEI	<a href="mailto:Jose.alb@unifei.edu.br">Jose.alb@unifei.edu.br</a>
PATRICIA GREGORIO	BAXTER	<a href="mailto:Patricia.gregorio@baxter.com">Patricia.gregorio@baxter.com</a>
LEONARDO GARCIA	BAXTER	<a href="mailto:Leonardo.garcia@baxter.com">Leonardo.garcia@baxter.com</a>

SERGIO ALMEIDA	LABORVIDA	<a href="mailto:Sergio.almeida@laborvida.com">Sergio.almeida@laborvida.com</a>
LUIZ F.B. SANTOS	EMS S/A	<a href="mailto:Fernando@ems.com.br">Fernando@ems.com.br</a>
LUIZ HENRIQUE COSTA	DARF/SCTIE/MS	<a href="mailto:Luish.costa@saude.gov.br">Luish.costa@saude.gov.br</a>
VALÉRIA MONTEIRO DO NASCIMENTO	DECIIS/SCTIE/MS	<a href="mailto:Valeria.nascimento@saude.gov.br">Valeria.nascimento@saude.gov.br</a>
KELLEN SANTOS REZENDE	DECIIS/SCTIE/MS	<a href="mailto:Kellen.rezende@saude.gov.br">Kellen.rezende@saude.gov.br</a>
JORGE SOLLA	SES/BA	<a href="mailto:Solla.jorge@gmail.com">Solla.jorge@gmail.com</a>
CARLOS ALBERTO SCHNEIDER	CERTI	<a href="mailto:cas@certi.org.br">cas@certi.org.br</a>
JOÃO BATISTA CALIXTO	UFSC	<a href="mailto:calixo@farmaco.ufsc.br">calixo@farmaco.ufsc.br</a>
ROMEU PEREIRA DE SOUZA	INSTITUTO ROYAL	<a href="mailto:romeu@institutoroyal.org.br">romeu@institutoroyal.org.br</a>
KLEBER FRANCHINI	LnBIO	<a href="mailto:Kleber.franchini@lnbio.org.br">Kleber.franchini@lnbio.org.br</a>
MANOEL ODORICO MORAES	NPDM-UFC	<a href="mailto:Odorico@ufc.br">Odorico@ufc.br</a>
ANTONIO SALOSTIANO MACHADO	QUIRAL QUÍMICA	<a href="mailto:asm@gmail.com.br">asm@gmail.com.br</a>
CARLOS LIMA	NUPLAM-UFRN	
ADIVAR A. CRSTINA	FURP	<a href="mailto:Adivar_cristina@furp.sp.gov.br">Adivar_cristina@furp.sp.gov.br</a>
ANA PAULA BARRETO GOMES	NUPLAM	<a href="mailto:Ana.pbgomes@gmail.com">Ana.pbgomes@gmail.com</a>
RENATO PIMAZZONI	IDEEN-ACTAVIS	<a href="mailto:rpimazzoni@ideen.com.br">rpimazzoni@ideen.com.br</a>
JOSÉ LOUREIRO CARDOSO	CYG BIOTECH	<a href="mailto:loureiro@cygbiotech.com.br">loureiro@cygbiotech.com.br</a>
AUGUSTO MONTEIRO GUIMARÃES	FUNED	<a href="mailto:presidencia@funed.mg.gov.br">presidencia@funed.mg.gov.br</a>
JEAN DANIEL PETER	GLOBE QUIMICA SA	<a href="mailto:Jdpeter@globequimica.com.br">Jdpeter@globequimica.com.br</a>
SERGIO JOSE FRANGIONI	BLANVER FARMOQUIMICA LTDA	<a href="mailto:sjf@blanver.com">sjf@blanver.com</a>
ADRIANA SILVA OLIVEIRA	DECIIS/SCTIE/MS	<a href="mailto:Adrianas.oliveira@saude.gov.br">Adrianas.oliveira@saude.gov.br</a>
ANA LUIZA VIVAN	DECIIS/SCTIE/MS	<a href="mailto:Ana.vivan@saude.gov.br">Ana.vivan@saude.gov.br</a>
BRUNO DUARTE	SCTIE/MS	<a href="mailto:Bruno.duarte@saude.gov.br">Bruno.duarte@saude.gov.br</a>
HELOIZA M. SOUZA	HEMOBRÁS	<a href="mailto:Heloiza.machado@hemobras.gov.br">Heloiza.machado@hemobras.gov.br</a>
JOSÉ GASPAR N. NOVELLI	HEMOBRÁS	<a href="mailto:Jose.novelli@hemobras.gov.br">Jose.novelli@hemobras.gov.br</a>
ANDRE CORRÊA	HEMOBRÁS	<a href="mailto:Andre.correa@hemobras.gov.br">Andre.correa@hemobras.gov.br</a>
LUIZ AMORIM	HEMOBRÁS	<a href="mailto:Luz.amorim@hemobras.gov.br">Luz.amorim@hemobras.gov.br</a>
ALMIR.DINIZ DE PAULA	LFM	<a href="mailto:diniz@lfm.mar.mil.br">diniz@lfm.mar.mil.br</a>
BERNARDO HORTA	IVB	<a href="mailto:Bernardo.horta@vitalbrazil.org.br">Bernardo.horta@vitalbrazil.org.br</a>
LELIO A. MAÇAIRA	LABORVIDA	<a href="mailto:lelio@laborvida.com.br">lelio@laborvida.com.br</a>
SILVIA SFEIR	NOVARTIS	<a href="mailto:Silvia.sfeir@novartis.com">Silvia.sfeir@novartis.com</a>
OLIER ALVES	IQUEGO	<a href="mailto:olieralves@gmail.com">olieralves@gmail.com</a>
ANTONIO ANTUNES	IQUEGO	<a href="mailto:Antonio.antunes@iquego.com.br">Antonio.antunes@iquego.com.br</a>
GUILLERME SASIM	GSK	<a href="mailto:Guillermo.a.sasim@gsk.com">Guillermo.a.sasim@gsk.com</a>
ADIB JACOB NETO	NOVARTIS	<a href="mailto:Adib.jacob@novartis.com">Adib.jacob@novartis.com</a>
JULIETA PALMEIRA	BAHIAFARMA	<a href="mailto:julietapalmeira@hotmail.com">julietapalmeira@hotmail.com</a>
ODILON COSTA	CRISTÁLIA	<a href="mailto:odiloncosta@cristalia.com.br">odiloncosta@cristalia.com.br</a>

DOMICIO ARRUDA SILVA	LIFAL	<a href="mailto:Domicio.arruda@lifal.al.gov.br">Domicio.arruda@lifal.al.gov.br</a>
ANTONIO WERNECK	IVB	<a href="mailto:Werneck@vitalbrazil.rj.gov.br">Werneck@vitalbrazil.rj.gov.br</a>
MARCO ANTONIO E. MOREIRA	BUTANTAN	<a href="mailto:marco@butantan.gov.br">marco@butantan.gov.br</a>
HAYNE FELIPE DA SILVA	FARMANGUINHOS/FIO CRUZ	<a href="mailto:heyne@far.fiocruz.br">heyne@far.fiocruz.br</a>
CLAUDIA MARIA GOMES DE FIGUEIREDO	DECIIS/SCTIE/MS	<a href="mailto:Claudiam.figueiredo@saude.gov.br">Claudiam.figueiredo@saude.gov.br</a>
LEANDRO SAFATLE	SCTIE/MS	<a href="mailto:Leandro.safatle@saude.gov.br">Leandro.safatle@saude.gov.br</a>

#### 4. Síntese da Reunião

**Carlos Augusto Grabois Gadelha (SCTIE/MS):** O Secretário fez a abertura da 3ª Reunião do Comitê Executivo e Conselho de Competitividade do Complexo da Saúde agradecendo a presença de todos e saudando os Excelentíssimos Ministros Alexandre Padilha (Saúde) e Marco Antonio Raupp (Ciência, Tecnologia e Inovação), representando as demais autoridades presentes. Fez menção ao trabalho realizado na pesquisa clínica e no setor de serviços para saúde. Relatou, ainda neste sentido, a orientação do Ministro Alexandre Padilha para que haja maior envolvimento do segmento de serviços destinados para a saúde, aproveitando para informar da presença de representantes desta área na reunião em curso. Destacou que o foco desta integração com o setor de serviços está na política de produção e inovação.

Ainda com a palavra, o Secretário realizou a sua apresentação com ênfase nos temas da Agenda proposta para esta 3ª Reunião:

- 1) Relato sobre o cenário atual da Saúde e o desenvolvimento, enfatizando a qualidade de vida e a condição de cidadania como fator estruturante do Estado de Bem-Estar Social, sendo o setor saúde vetor do crescimento econômico, considerado como uma das áreas mais dinâmicas do desenvolvimento (consumo de massa, geração de emprego, investimento e inovação). Enfatizou também a importância na geração de inovação – P&D, tecnologias estratégicas e educação. Apresentou a atual estrutura do Complexo Industrial da Saúde, no qual o Estado cumpre a função de promoção e regulação de todo o segmento.
- 2) Uso do Poder de Compra e Margens de Preferência. Destacou a publicação dos Decretos nºs 7.713/2012 (destinado a Medicamentos e Fármacos) e 7.767/2012 (destinados a Equipamentos e Produtos Médicos). Complementou mencionando a possibilidade de escalonamento até o teto de 25% segundo a importância estratégica (tecnologia e saúde). Anunciou, ainda, a publicação da Lei nº 12.715/2012, que contemplou as encomendas tecnológicas associadas a compras e transferência de tecnologia. Em seu artigo 73, este instrumento define o modelo de contratualização com empresas públicas via dispensa de licitação, incorporando as empresas criadas após a publicação da Lei nº 8.666/93 (a exemplo da Hemobrás). Frisou que este marco legal é favorável às transferências e parcerias tecnológicas com o setor produtivo privado, considerando encomendas que envolvam a aquisição de produtos por meio de “engenharia reversa”. Citou ainda, a estruturação do PAC Equipamentos que se encontra em fase de elaboração no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que prevê inicialmente a entrega de dois tipos de furgão: ambulância (2.125 unidades) e

odonto móvel (1.000 unidades) para o Sistema Único de Saúde. Ainda neste consolidado de anúncios, reiterou as articulações com o objetivo de implementar ações e políticas concretas com as diversas instâncias executoras de estratégias relacionadas à saúde, envolvendo neste trabalho membros do GECIS que possuem instrumentos de intervenção. Na questão de desoneração tributária, mediante a publicação da MP nº 582/2012, sinalizou que a indústria farmacêutica e de equipamentos médicos e odontológicos foram contempladas com a desoneração da folha de pagamento. Visando garantir a manutenção de emprego, os setores citados deixarão de pagar 20% de contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento e passarão a recolher 1% sobre o faturamento.

- 3) Assinatura de Atos e Acordos. O Secretário Carlos Gadelha evidenciou a importância dos Acordos de Cooperação e a Portaria Interministerial assinados neste evento pelas autoridades presentes, destacando a importância das articulações entre os órgãos de governo envolvidos na estratégia nacional para o setor saúde.
- 4) Assinatura de 20 novas Parcerias para o Desenvolvimento da Produção. A perspectiva é fortalecer os produtores públicos nacionais, estimular o desenvolvimento de novos medicamentos, equipamentos e dispositivos médicos e ampliar o acesso da população. Diante do volume desta medida, fez breve relato acerca da estratégia de utilização das parcerias para o desenvolvimento da produção que, dentre outros destaques, tem como resultado: 12 produtos que já possuem registro na ANVISA e 10 já em comercialização. Para o consolidado das parcerias já firmadas até o presente momento (55 parcerias) estes dados são: R\$ 5,5 bilhões/ano em compras públicas; R\$ 2,7 bilhões/ano a economia média estimada e; US\$ 2,25 bilhões/ano a economia de divisas esperada. Para as 20 novas parcerias, firmadas nesta reunião, há a previsão para o uso do poder de compra: R\$ 1,5 bilhões/ano em compras públicas; R\$ 940 milhões/ano a economia média estimada e; US\$ 750 milhões/ano a economia de divisas esperada. Ainda neste tema, anunciou a publicação da Portaria nº 837, de 18 de abril de 2012, que define as diretrizes e critérios para o estabelecimento das parcerias para o desenvolvimento da produção. O referido instrumento visa a normatização dos critérios para o estabelecimento de novas parcerias e define, ainda, o fluxo de avaliação e aprovação. É prevista na Portaria a constituição de uma Comissão Gestora para análise, emissão de parecer conclusivo e acompanhamento das PDPs, devendo compor este grupo participantes do GECIS. Destacou que todas as PDPs apresentadas nesta 3ª Reunião seguiram o fluxo de aprovação definidos pela portaria supramencionada e apresentou as suas classes terapêuticas, com ênfase nos hemoderivados e oncológicos, enfatizando a primeira patente nacional para parceria do desenvolvimento produtivo. Citou, ainda, os produtos biológicos e o envolvimento de 12 Laboratórios Públicos e 17 Privados. Relatou a importância da parceria para fabricação do Fator VIII Recombinante com a Hemobrás e a dimensão regional da política (concentração das empresas públicas no Nordeste). Por fim, informou que na segunda metade da tarde será apresentada e discutida a Agenda Setorial do Complexo da Saúde.

Passou-se, neste momento, para a Assinatura de Atos e Acordos:

- **Acordo de Cooperação entre o Ministério da Saúde (MS), o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e os Centros de Referência em Farmacologia**, com o objetivo de efetivar medidas

para o fortalecimento da estrutura tecnológica, de pesquisa, de desenvolvimento e inovação para suporte à condução de pesquisas pré-clínicas, por meio do estabelecimento de uma Rede de Ensaio Pré-Clinicos, no âmbito do Programa para o Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (PROCIS), em observância ao Art. 5º da Portaria GM/MS nº 506, de 21 de março de 2012, e em conformidade com o Programa Prioritário Fármacos e Complexo Industrial da Saúde da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Assinaram o referido instrumento o **Excelentíssimo Senhor Ministro da Saúde - Alexandre Rocha Santos Padilha**, o **Excelentíssimo Senhor Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação - Senhor Marco Antonio Raupp** e os **representantes dos Centros de Referência em Farmacologia**: Fundação CERTI (Senhor Carlos Alberto Schneider e Senhor João Batista Calixto); Fundação Oswaldo Cruz (Senhor Jorge Carlos Santos da Costa); Instituto Royal (Senhor Romeu Pereira de Souza); LnBio/CNPEM (Senhor Kleber Gomes Franchini); Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos da Universidade Federal do Ceará (Senhor Manoel Odorico Moraes).

- **Portaria Interministerial entre o Ministério da Saúde (MS/SCTIE) e o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI/FINEP)**, que estabelece as diretrizes para o apoio à inovação em Saúde com o objetivo de articular estratégias, instrumentos e ações, permitindo a formulação, efetivação e implementação de iniciativas conjuntas que elevem a inovação brasileira em saúde ao patamar de competitividade que permita o desenvolvimento econômico e social sustentáveis e reduzindo as vulnerabilidades tecnológicas e de acesso à saúde.

Assinaram a Portaria o **Excelentíssimo Senhor Ministro da Saúde - Alexandre Rocha Santos Padilha** e o **Excelentíssimo Senhor Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação - Marco Antonio Raupp**.

Pronunciamento:

**Ministro Marco Antonio Raupp (MCTI)**: Saudou a todos os presentes, o Excelentíssimo Ministro Alexandre Padilha e as demais autoridades. Fez menção à Portaria Interministerial assinada que visa otimizar os esforços entre o Ministério da Saúde e o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. Quanto à apresentação realizada pelo Secretário Carlos Gadelha destacou que política apresentada é adequada e bem formulada, reconhecendo os elementos importantes e gerando impacto na cidadania. Destacou a importância do MCTI na participação deste processo. Alertou para a necessidade de reconhecimento da ciência e tecnologia para a vida da sociedade e que a política de ciência e tecnologia deve atravessar as fronteiras para que possa estar alinhada com as outras políticas. Reiterou que o conhecimento é a mola mestra de todo este esforço direcionado a política nacional de saúde e que o MCTI procura atuar, de forma transversal, em todos os setores buscando a agregação e incorporação deste conhecimento. Apresentou as capacidades de investimentos e colocou à disposição. Citando como exemplo, relatou a parceria do MCTI com o BNDES que disponibiliza linhas de crédito, através da FINEP, para inovação nas empresas. Esta parceria é realizada desde 2011, com previsão de duplicar os recursos. Ainda apresentando a atuação da pasta, destacou a capacidade de articulação técnica em parceria também com o MDIC, na figura das Secretarias de Inovação de cada ministério. Por fim, enfatizou a importância de dar maior capacidade à indústria nacional elogiando novamente

a política de saúde apresentada nesta reunião.

1) Assinatura de Novas Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP):

- Parceria destinada ao investimento, desenvolvimento, a aquisição e a transferência de tecnologia do medicamento e insumo farmacêutico ativo **FATOR VIII RECOMBINANTE**.

Assinaram a parceria: Pelo Ministério da Saúde, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor Carlos Augusto Grabois Gadelha e o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Padilha, pela Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (HEMOBRÁS), o Senhor Rômulo Maciel Filho.

- Contrato de transferência de tecnologia firmado entre a HEMOBRÁS e a empresa BAXTER para o medicamento e insumo farmacêutico ativo **FATOR VIII RECOMBINANTE**.

Assinaram o contrato: pela Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (HEMOBRÁS), o Senhor Rômulo Maciel Filho, pela BAXTER, o Senhor Wolf Kupatt.

- Parceria destinada ao investimento, o desenvolvimento, a aquisição e a transferência de tecnologia do medicamento e do insumo farmacêutico ativo **DOCETAXEL** e intermediários.

Assinaram a parceria: Pelo Ministério da Saúde, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor Carlos Augusto Grabois Gadelha, o Secretário de Vigilância em Saúde, Senhor Helvécio Júnior e o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Padilha, pelo Instituto de Tecnologia em Fármacos (FARMANGUINHOS/FIOCRUZ), o Senhor Hayne Felipe da Silva e pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), o Senhor Jorge Carlos Santos da Costa.

- **Acordo de Cooperação entre o Ministério da Saúde (MS), Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO)**, com o objetivo de ampliar a capacidade analítica e operacional do Inmetro de modo a permitir uma melhor qualificação nacional nos ensaios de produtos e a melhoria no apoio técnico ao SUS. Visa, ainda, estabelecer um modelo de avaliação da conformidade de produtos cujas compras serão centralizadas pelo Ministério da Saúde.

Assinaram o referido instrumento o **Excelentíssimo Senhor Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - Fernando Damata Pimentel**, pelo Ministério da Saúde: o **Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Rocha Santos Padilha** e o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor **Carlos Augusto Grabois Gadelha** e o **Presidente do Inmetro - Senhor João Alziro Herz da Jornada**.

Pronunciamento dos Excelentíssimos Ministros de Estado:

**Ministro Fernando Damata Pimentel (MDIC):** Saudou os presentes e desculpou-se pelo atraso em virtude da sua participação no CNDI (Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial) naquela manhã. Registrou a satisfação do MDIC em trabalhar conjuntamente com o Ministério da Saúde no desenvolvimento do Grupo Executivo do Complexo da Saúde, considerando a sua legitimidade no Plano Brasil Maior. Destacou o avanço significativo das ações e a consolidação do pólo de desenvolvimento industrial ligado ao setor da saúde. Registrou, ainda, a consolidação do tecido produtivo brasileiro que considera ter grande potencial. Fez menção



ao Acordo firmado entre o Ministério da Saúde e MDIC, tendo como objetivo dar maior musculatura para o INMETRO, que irá contar com recursos do MS. Relatou a existência de uma parceria com o MCTI, representado nesta reunião pelo Ministro Marco Antônio Raupp, direcionada para o entrelaçamento da tecnologia com a indústria e o setor privado. Parabizou o Ministro Alexandre Padilha, o Secretário Carlos Gadelha e equipe pelo trabalho realizado, enfatizando a importância do papel do Brasil como potencial liderança mundial nos próximos anos.

**Ministro Alexandre Padilha (MS):** Dando boas vindas aos presentes, justificou a antecipação da sua fala em virtude de uma reunião da Comissão de Nanotecnologia que exigirá a presença do Ministro Marco Antonio Raupp (MCTI) e o cumprimento de outras agendas pelo Ministro Fernando Damata Pimentel (MDIC). Reconheceu a forte parceria com MCTI e a capacidade de mobilizar a FINEP e as demais agências no objetivo de otimizar o esforço de inovação tecnológica no campo da saúde. Relatou que o Brasil tem investido forte em inovação tecnológica, destacando que 33% das publicações científicas nesta área são para a saúde. Forte indústria inovadora no campo da saúde. Citou a presença do Secretário de Saúde do Estado da Bahia, Jorge Sola, e o trabalho de reestruturação da BAHIAFARMA, tomando como exemplo para reconhecer o envolvimento de todos os gestores estaduais. Saudou os parlamentares presentes e agradeceu o envolvimento de todos. Considera que este conjunto de marcos um simbolismo ao diálogo com o setor privado. Para legitimar estas questões, relatou a publicação, pela Presidenta Dilma Rousseff, de Decreto que inclui o Ministério da Saúde no Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), reconhecendo no setor da saúde a capacidade de produção e inovação. Considerou fundamental para qualquer política a participação do setor de serviços, exemplificando a implantação do Cartão SUS (140 milhões de brasileiros cadastrados), bem como o registro do cartão nos atendimentos (internações e procedimentos) dando subsídios para o conjunto de serviços associados a área de tecnologia da informação. Também mencionou a obrigatoriedade que as operadoras de planos de saúde têm de registrar o número do cartão SUS. Atualmente somam-se 40 milhões de usuários do cartão que podem contar com uma interface de identificação e eficiência no desenvolvimento de produtos na área de TI e outros serviços. Citou, ainda, a identificação por diversos setores presentes no CNDI do forte mercado de produtos de logística para a área da saúde. Quanto ao volume de parcerias firmadas nesta reunião destacou o considerável montante de recursos destinados, na ordem de 1/3 dos investimentos nas PDPs. Além da diversidade das parcerias (21 produtos ao todo), enfatizou que a escolha destes produtos e seus grupos terapêuticos são considerados um marco para o complexo industrial da saúde. Fez referência ao contrato assinado para transferência de tecnologia entre a Hemobrás e a empresa Baxter reconhecendo o ato como uma decisão estratégica do Brasil que passará a produzir hemoderivados. Reiterou a importância da parceria firmada informando que a Hemobrás já começou a receber produtos de plasma e a armazenar contando, ainda, com um cronograma claro de produção de hemoderivados. Comentou sobre a publicação da Portaria nº 837 (18/04/12) que define os critérios para assinatura das parcerias e permite o uso do poder de compra do estado nas encomendas. Agradeceu os representantes da empresa Baxter pela primeira parceria que coloca o Brasil em destaque no setor de hemoderivados, sendo que a Hemobrás passará a ser uma das 3 empresas do mundo a produzir o Fator VIII Recombinante. Ainda com relação à esta parceria, fez menção ao avanço além dos hemoderivados, principalmente para pacientes com hemofilia e coagulopatias, sendo que

este é um fator fruto de uma recombinação genética que com o passar do tempo não haverá necessidade do plasma para produzir o Fator VIII. Esta estratégia irá ajudar a Hemobrás a disputar uma fatia importante do mercado internacional de hemoderivados, bem como atender o mercado interno. Reconheceu as parcerias como um marco para o país em virtude da capacidade de inovação tecnológica e de arranjo institucional. Haverá redução em quase 5 vezes o preço praticado no mercado utilizando o instrumento legal das PDPs que força a gradual redução dos preços dos medicamentos e a sua incorporação permanente. Quanto às parcerias que envolvem desenvolvimento de produtos biotecnológicos, o Ministro destacou que o Brasil está produzindo mais estes produtos, sobretudo os direcionados para o tratamento de câncer. Agradeceu a ANVISA pelo papel decisivo em facilitar o processo de registro dos produtos, visto que a sua Diretoria Colegiada realiza um registro para o desenvolvimento produtivo, permitindo antecipar um processo que demoraria em torno de 3 a 4 anos para o registro de comercialização, antecipando as etapas para o investimento. Outro importante destaque feito é relativo à produção, via PDP, dos chamados aerossóis antiasmáticos, que são disponibilizados pelo programa Farmácia Popular. No âmbito do Programa Brasil Carinhoso dobrou o acesso de pacientes a estes medicamentos, sendo que o Brasil não detém a produção destes aerossóis, e essa produção local será permitida a partir da PDP firmada. Mencionou, ainda, as parcerias para produção das vacinas tetraviral e hepatite A e a sua incorporação no sistema de saúde. O objetivo é tornar a forma mais pública possível, fazendo menção que o Ministério da Saúde, com a análise da Conitec, toma a decisão de incorporar no SUS a vacina para HPV. Complementou que o Ministério é favorável a todo este processo de incorporação e este espaço é propício para lançar um desafio aos representantes dos Laboratórios Públicos de apresentação de uma proposta de PDP com transferência de tecnologia da vacina para HPV até dezembro de 2012, no máximo. Enfatizou que esta reunião é a primeira após a publicação da Lei nº 12.7015 (17/09/12), garantindo a criação de um marco jurídico. Como destaque, a assinatura da parceria fruto dessa nova Lei e o tratamento para as empresas que foram criadas após a Lei nº 8.666/93, que poderão fazer parcerias com o setor privado. Neste segundo caso, complementou que o referido instrumento legal dispõe de mecanismos diferentes para as encomendas tecnológicas e também permite às empresas criadas antes da lei de licitações utilizarem este mecanismo (caso da Hemobrás) e recriadas (caso da Bahiafarma). Dispôs que na Lei de Inovação as regras previstas para esta questão não havia clareza quanto ao Ministério da Saúde financiar compras de produtos fruto da transferência de tecnologia. A dúvida jurídica se concentrava se o Ministério só poderia financiar o desenvolvimento dos produtos, mas não a sua posterior incorporação no SUS. Em referência aos Acordos firmados pelo Ministério da Saúde com o MDIC e MCTI, considerou que além dos recursos alocados pelos Ministérios estes instrumentos também envolvem o conjunto de instituições fundamentais para aprimoramento das PDPs (BNDES, FINEP, INMETRO e outros) que podem avançar ainda mais nas diretrizes estabelecidas pelo GECIS. Considerou o ano bastante produtivo e destacou o cenário de recuperação do país diante dos impactos da crise internacional. Ainda neste sentido, citou que o país demonstrou a sua capacidade de fortalecer a geração de emprego e renda, considerando um dos grandes fatores para este cenário a existência de um Sistema Nacional Público. Enquanto outros sistemas estão enfrentando problemas e cortes orçamentários o sistema brasileiro tem conseguido realizar incorporações de novos produtos e fortalecer o mercado interno. Agradeceu a presença dos Ministros e demais presentes.

Continuidade das assinaturas:

- Termo de Compromisso de parceria destinada ao investimento, o desenvolvimento, a aquisição e a transferência de tecnologia da **VACINA PARA HEPATITE A**.

Assinaram a parceria: Pelo Ministério da Saúde, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor Carlos Augusto Grabois Gadelha e o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Padilha, pelo Instituto BUTANTAN, o Senhor Marco Antonio Moreira.

- Parceria para o investimento, o desenvolvimento, a aquisição e a transferência de tecnologia da **VACINA TETRAVALENTE VIRAL (MMRV)**.

Assinaram a parceria: Pelo Ministério da Saúde, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor Carlos Augusto Grabois Gadelha e o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Padilha e pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), o Senhor Jorge Carlos Santos da Costa.

- Termo de Compromisso de parceria para o investimento, o desenvolvimento a aquisição e a transferência de tecnologia do medicamento e insumo farmacêutico ativo **ETANERCEPTE** e intermediários.

Assinaram a parceria: Pelo Ministério da Saúde, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor Carlos Augusto Grabois Gadelha e o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Padilha, pelo Instituto Vital Brazil (IVB), o Senhor Antônio Joaquim Werneck de Castro e pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), o Senhor Jorge Carlos Santos da Costa.

- Termo de Compromisso de parceria para o investimento, o desenvolvimento a aquisição e a transferência de tecnologia do medicamento e insumo farmacêutico ativo **RITUXIMABE** e intermediários.

Assinaram a parceria: Pelo Ministério da Saúde, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor Carlos Augusto Grabois Gadelha e o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Padilha, pelo Instituto Vital Brazil (IVB), o Senhor Antônio Joaquim Werneck de Castro e pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), o Senhor Jorge Carlos Santos da Costa.

- Termo de Compromisso de parceria para o desenvolvimento tecnológico do medicamento e insumo farmacêutico ativo **OLANZAPINA**.

Assinaram a parceria: Pelo Ministério da Saúde, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor Carlos Augusto Grabois Gadelha e o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Padilha, pelo Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos (NUPLAM), o Senhor Carlos José de Lima.

- Termo de Compromisso de parceria para o investimento, o desenvolvimento a aquisição e a transferência de tecnologia do medicamento e insumo farmacêutico ativo **CLORIDRATO DE SELEGILINA** e intermediários.

Assinaram a parceria: Pelo Ministério da Saúde, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor Carlos Augusto Grabois Gadelha e o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Padilha, pelo Laboratório Industrial Farmacêutico do Alagoas (LIFAL), o Senhor Domício José Gregório Arruda Silva.

- Termo de Compromisso de parceria para o investimento, o desenvolvimento a aquisição e a

transferência de tecnologia do medicamento e insumo farmacêutico ativo **TOLCAPONA** e intermediários.

Assinaram a parceria: Pelo Ministério da Saúde, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor Carlos Augusto Grabois Gadelha e o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Padilha, pelo Laboratório Industrial Farmacêutico do Alagoas (LIFAL), o Senhor Domício José Gregório Arruda Silva.

- Termo de Compromisso de parceria para o investimento, o desenvolvimento a aquisição e a transferência de tecnologia do medicamento e insumo farmacêutico ativo **ENTACAPONA** e intermediários.

Assinaram a parceria: Pelo Ministério da Saúde, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor Carlos Augusto Grabois Gadelha e o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Padilha, pelo Laboratório Industrial Farmacêutico do Alagoas (LIFAL), o Senhor Domício José Gregório Arruda Silva, pela Fundação para o Remédio Popular “Chopin Tavares de Lima” (FURP), o Senhor Flavio Francisco Vormittag e pela Indústria Química do Estado de Goiás S/A (IQUEGO), o Senhor Horst Peter Laubenheimer.

- Termo de Compromisso de parceria para o investimento, o desenvolvimento a aquisição e a transferência de tecnologia do medicamento e insumo farmacêutico ativo **LOPINAVIR+RITONAVIR** e intermediários.

Assinaram a parceria: Pelo Ministério da Saúde, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor Carlos Augusto Grabois Gadelha e o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Padilha, pelo Instituto de Tecnologia em Fármacos (FARMANGUINHOS/FIOCRUZ), o Senhor Hayne Felipe da Silva, pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), o Senhor Jorge Carlos Santos da Costa, pela Fundação para o Remédio Popular “Chopin Tavares de Lima” (FURP), o Senhor Flavio Francisco Vormittag e pela Indústria Química do Estado de Goiás S/A (IQUEGO), o Senhor Horst Peter Laubenheimer.

- Termo de Compromisso de parceria para o investimento, o desenvolvimento a aquisição e a transferência de tecnologia do medicamento e insumo farmacêutico ativo **TENOFOVIR + LAMIVUDINA (2 EM 1) e TENOFOVIR + LAMIVUDINA + EFAVIRENZ (3 EM 1)** e intermediários.

Assinaram a parceria: Pelo Ministério da Saúde, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor Carlos Augusto Grabois Gadelha e o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Padilha, pelo Instituto de Tecnologia em Fármacos (FARMANGUINHOS/FIOCRUZ), o Senhor Hayne Felipe da Silva, pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), o Senhor Jorge Carlos Santos da Costa, pelo Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco (LAFEPE), o Senhor Luciano Vasquez Mendez e pela Fundação Ezequiel Dias (FUNED), o Senhor Augusto Monteiro Guimarães.

- Termo de Compromisso de parceria para o investimento, o desenvolvimento a aquisição e a transferência de tecnologia do medicamento e insumo farmacêutico ativo **BUDESONIDA + FORMOTEROL, SALBUTAMOL, BUDESONIDA** e intermediários.

Assinaram a parceria: Pelo Ministério da Saúde, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor Carlos Augusto Grabois Gadelha e o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Padilha, pelo Instituto de Tecnologia em Fármacos (FARMANGUINHOS/FIOCRUZ), o Senhor Hayne

Felipe da Silva e pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), o Senhor Jorge Carlos Santos da Costa.

- Termo de Compromisso de parceria para o investimento, o desenvolvimento a aquisição e a transferência de tecnologia do medicamento e insumo farmacêutico ativo **RITONAVIR CÁPSULA GELATINOSA MOLE** e intermediários.

Assinaram a parceria: Pelo Ministério da Saúde, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor Carlos Augusto Grabois Gadelha e o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Padilha, pelo Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco (LAFEPE), o Senhor Luciano Vasquez Mendez.

- Termo de Compromisso de parceria para o investimento, o desenvolvimento a aquisição e a transferência de tecnologia do medicamento e insumo farmacêutico ativo **MICOFENOLATO DE SÓDIO** e intermediários.

Assinaram a parceria: Pelo Ministério da Saúde, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor Carlos Augusto Grabois Gadelha e o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Padilha, pelo Laboratório Químico Farmacêutico do Exército (LQFEX), o Senhor Cel. Farm. Joi Luiz de Jesus.

- Termo de Compromisso de parceria para o investimento, o desenvolvimento a aquisição e a transferência de tecnologia do medicamento e insumo farmacêutico ativo **ACETATO DE GLATIRÂMÉR** e intermediários.

Assinaram a parceria: Pelo Ministério da Saúde, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor Carlos Augusto Grabois Gadelha e o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Padilha, pela Fundação para o Remédio Popular “Chopin Tavares de Lima”, Senhor Flávio Francisco Vormittag e pelo Laboratório Químico Farmacêutico do Exército (LQFEX), o Senhor Cel. Farm. Joi Luiz de Jesus.

- Termo de Compromisso de parceria para o investimento, o desenvolvimento a aquisição e a transferência de tecnologia do medicamento e insumo farmacêutico ativo **ACETATO DE GOSSERRELINA** e intermediários.

Assinaram a parceria: Pelo Ministério da Saúde, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor Carlos Augusto Grabois Gadelha e o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Padilha, pela Fundação para o Remédio Popular “Chopin Tavares de Lima”, Senhor Flávio Francisco Vormittag e pelo Laboratório Químico Farmacêutico do Exército (LQFEX), o Senhor Cel. Farm. Joi Luiz de Jesus.

- Termo de Compromisso de parceria para o investimento, o desenvolvimento a aquisição e a transferência de tecnologia do medicamento e insumo farmacêutico ativo **ACETATO DE LEUPRORRELINA** e intermediários.

Assinaram a parceria: Pelo Ministério da Saúde, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor Carlos Augusto Grabois Gadelha e o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Padilha, pela Fundação para o Remédio Popular “Chopin Tavares de Lima”, Senhor Flávio Francisco Vormittag e pelo Laboratório Químico Farmacêutico do Exército (LQFEX), o Senhor Cel. Farm. Joi Luiz de

Jesus.

- Termo de Compromisso de parceria para o investimento, o desenvolvimento a aquisição e a transferência de tecnologia do medicamento e insumo farmacêutico ativo **EVEROLIMO** e intermediários.

Assinaram a parceria: Pelo Ministério da Saúde, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor Carlos Augusto Grabois Gadelha e o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Padilha, pela Fundação para o Remédio Popular “Chopin Tavares de Lima”, Senhor Flávio Francisco Vormittag e pela Fundação Baiana de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico (BAHIAFARMA), a Senhora Julieta Maria Cardoso Palmeira.

- Termo de Compromisso de parceria para o investimento, o desenvolvimento a aquisição e a transferência de tecnologia do medicamento e insumo farmacêutico ativo **MICOFENOLATO DE SÓDIO** e intermediários.

Assinaram a parceria: Pelo Ministério da Saúde, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Senhor Carlos Augusto Grabois Gadelha e o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre Padilha, pela Fundação para o Remédio Popular “Chopin Tavares de Lima”, Senhor Flávio Francisco Vormittag e pela Fundação Baiana de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico (BAHIAFARMA), a Senhora Julieta Maria Cardoso Palmeira.

**Carlos Augusto Grabois Gadelha (SCTIE/MS):** Com a palavra, o Secretário fez breve relato do trabalho de construção da Agenda Setorial do Complexo da Saúde no âmbito do Plano Brasil Maior, contemplando os objetivos, iniciativas e medidas identificadas na estruturação da política industrial da saúde. Informou que constam neste trabalho contribuições do diversos órgãos públicos e privados que compõem este Comitê Executivo e Conselho de Competitividade. Fez menção, ainda, ao mérito do corpo técnico, na figura do Senhor Leandro Safatle (Gabinete/SCTIE) que trabalhou nesta consolidação, realizando uma análise detalhada e completa das ações que irão ser concretizadas até 2015. Destacou que o referido documento será disponibilizado aos representantes para análise e considerações, cabendo o prazo de uma semana para retorno à Coordenação do grupo. Em complemento, informou que a parte de regulação da Agenda, contemplando as ações da ANVISA, ainda está em análise por aquele órgão. Neste momento, passou a palavra ao Senhor Eduardo Jorge Valadares, Diretor do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (DECIIS/SCTIE/MS) para apresentação detalhada da referida Agenda Setorial.

**Eduardo Jorge Valadares (DECIIS/SCTIE/MS):** Iniciou sua fala destacando que a Agenda é resultado de um trabalho efetivo dos órgãos de governo e entidades da iniciativa privada. Apresentou o formato estabelecido para as propostas, sendo hierarquicamente classificadas como Objetivos, Iniciativas e Medidas. No documento da Agenda ainda são elencados: a instituição responsável, o prazo de execução, o recurso previsto, os indicadores, a meta 2014, a base de referência, a periodicidade e a fonte. Na Agenda Setorial do Complexo da Saúde foram identificados 03 Objetivos: 1) Estimular a produção e reduzir a dependência do país em equipamentos e materiais de uso em saúde, fármacos e medicamentos; 2) Fortalecer a estrutura de pesquisa e desenvolvimento de suporte e inovação; 3) Desenvolver o potencial exportador brasileiro em saúde. Estes

Objetivos se dividem em:

✓ **Objetivo 1) Estimular a produção e reduzir a dependência do país em equipamentos e materiais de uso em saúde, fármacos e medicamentos:**

- **Iniciativa 1:** Uso do Poder de Compra e Ampliação do Acesso.

**Medidas:** Ampliar o acesso em programas de saúde por meio de PDP; Expandir plano de equipamentos e materiais médicos em saúde; Utilizar margens de preferência para produtos para a saúde; Utilizar compensação comercial, industrial e tecnológica no âmbito do CIS.

- **Iniciativa 2:** Modernização do Parque Produtivo.

**Medidas:** Apoiar os parques produtivos inseridos no PROCIS; Implementar encomendas tecnológicas para produtos de saúde; Promover o Startup de empresas na geração do portfólio tecnológico; Implantar centro de treinamento para qualificação profissional.

- **Iniciativa 3:** Aprimoramento do Aparato Regulatório e de Sistemas de Garantia da Qualidade de Fabricação e do Produto.

**Medidas:** Apoiar a REQBIO; Ampliar a certificação de insumos para laboratórios oficiais (como ação efetiva o Acordo firmado entre o MS/MDIC/INMETRO); Estruturar acordos de Cooperação Técnica com Ministérios; Dotar o País de capacidade de escalonamento (constante articulação com MCTI e FINEP); Disponibilizar produtos nacionais certificados na área da saúde; Aperfeiçoar o sistema de controle de preços e medicamentos; Atualizar periodicamente a lista de produtos estratégicos para o SUS (esta lista baliza os produtos que serão objeto de transferência de tecnologia e contratados pelos Laboratórios Públicos. Mencionou a publicação do instrumento legal que define as recomendações do GECIS na atualização da lista. Aproveitou para solicitar a Coordenação a definição de um prazo para envio de recomendações para a proposta de revisão da lista, conforme previsto no Decreto nº 7.807/2012); Adequar a sistemática do PIS/COFINS; Racionalizar a incidência do ICMS para produtos de saúde; Adequar a incidência tributária de EMHO em aquisições públicas e de entidades de assistência social; Apoiar a qualificação profissional na área de radioterapia e radiodiagnóstico (o MS coordena o Plano de Expansão da Radioterapia que envolve não só a compra centralizada de equipamentos, onde é exigida uma compensação tecnológica ao país que consiste na instalação de uma fábrica de aceleradores lineares. Esta é uma medida concreta do uso do poder de compra) e; Implantar programa de Qualificação de Fornecedores de EMHO.

- **Iniciativa 4:** Ampliação do Financiamento para o CIS.

**Medidas:** Desenvolver produção de medicamentos biotecnológicos; Fortalecer a cadeia produtiva de EMHO; Ampliar e fortalecer a capacidade inovativa das empresas brasileiras do CIS; Fortalecer a cadeia produtiva farmacêutica.

✓ **Objetivo 2) Fortalecer a estrutura de pesquisa e desenvolvimento de suporte e inovação:**

- **Iniciativa 1:** Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico.

**Medidas:** Apoiar a RNPC, REDEFAC, REBRATS, RNTC, RNPCC e RNPDN (fortalecer estas redes oferece um retorno quanto à evolução de tecnologias como também ao monitoramento e acompanhamento do mercado); Apoiar os Centros de Referência em Farmacologia Clínica e em Tecnologia Celular; Apoiar o fortalecimento do sistema CEP/CONEP (considerando a articulação do sistema com o Complexo Industrial da Saúde); Utilizar instrumentos para atrair pesquisadores; Apoiar projetos em ensaios pré-clínicos, clínicos e de biotérios; Apoiar novas tecnologias de informação na saúde à distância e; Apoiar o desenvolvimento de institutos de biotecnologia.

✓ **Objetivo 3) Desenvolver o potencial exportador brasileiro em saúde:**

- **Iniciativa 1:** Identificação e Exploração de Oportunidades no Mercado Internacional.

**Medidas:** Identificar forças da indústria brasileira para demandas internacionais (adequar a utilização das plataformas produtivas existentes no país e estimular as exportações de seus produtos) e; Apoiar parcerias de empresas farmacêuticas brasileiras com Cuba (Cooperação Brasil/Cuba que para o MS pode ser muito profícua para ambos os lados).

Abertura da palavra aos membros da mesa pelo Secretário Carlos Gadelha:

**Reginaldo Braga Arcuri (Grupo FARMABRASIL):** Parabenizou a equipe responsável pela Agenda Setorial que realizou um trabalho de consolidação de forma objetiva, identificando exatamente os objetivos e como executar as medidas. Ressaltou que todo o esforço aplicado neste trabalho só irá gerar resultados efetivos se houver um grau de articulação aprofundado entre o setor privado nacional e o governo. Almeja que o Complexo Industrial da Saúde seja reconhecido não apenas como um setor de eficiência, mas de estruturação da economia brasileira, considerando sua ampla capacidade de inovação. Agradeceu o trabalho da equipe e a dedicação de todos e finalizou destacando que foi dado o primeiro passo e que é imprescindível a continuação deste trabalho de forma transparente em parceria com o governo.

**José Correia da Silva (ABIQUIF):** Solicitou que na Iniciativa 3, Medida 9 que trata da redução no ICMS para medicamentos constasse, ainda, que essa redução será estendida aos insumos, visto que ao desconsiderar estes haverá custo nos medicamentos.

**Julieta Palmeira (BAHIAFARMA):** Destacou a importância de registrar o momento atual e o seu significado histórico, coincidindo com esta reunião a publicação da nova legislação (Lei nº 12.715/12). Fez menção ao protagonismo do Secretário Carlos Gadelha com o apoio do Ministro Alexandre Padilha na execução e na aprovação deste novo instrumento legal que beneficiou a Hemobrás, Bahiafarma e Xapuri. Considerou um benefício muito importante a aprovação da lei e reconhece o significado do tipo de desenvolvimento da saúde, considerada um vetor de desenvolvimento. Enfatizou que o fortalecimento dos Laboratórios Públicos não tem como finalidade desacelerar o empreendedorismo privado. A proposta está voltada para o compromisso com o desenvolvimento e a incorporação de novas tecnologias. Este cenário é avaliado do ponto de vista econômico e social, permitindo a aplicação do acesso à população destas novas tecnologias. Finalizando, destacou a



relevância do momento e reiterou a importância do seu registro e a consciência da nova política industrial impulsionando o setor da saúde e o desenvolvimento do Brasil.

**Nelson Brasil (ABIFINA):** Apresentou uma dúvida quanto ao objetivo da Agenda Setorial no que se refere à questão da análise prioritária das patentes. Explicou que a entidade que representa está de pleno acordo com a proposta e que já tinham sugerido anteriormente ao MS uma primeira listagem de produtos, entretanto alegou incompreensão quanto a uma possível alteração regulamentar. Avaliou ser suficiente o MS declarar os produtos que serão prioritários.

**Carlos Augusto Grabois Gadelha (SCTIE/MS):** Solicitou que a representante do INPI se posicionasse sobre a questão apresentada pelo Senhor Nelson Brasil. Destacou que foi definido pelo Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual (GIPI) que todas as medidas que envolvessem a temática da propriedade intelectual em saúde haveria envolvimento da ANVISA, garantindo uma melhor convergência.

**Liane Elizabeth Caldeira Lage (INPI):** Informou que o relato do Secretário Carlos Gadelha estava correto. Reiterou alegando que o Ministério Público exige do INPI clareza quanto ao exame prioritário. Destacou, ainda, que está na procuradoria do Instituto uma resolução específica contemplando os produtos para saúde. Se dispôs a encaminhar a referida resolução para acompanhamento dos membros do GECIS.

**Dirceu Barbano (ANVISA):** Solicitou a palavra para comunicar a publicação de uma consulta pública de nº 66/2012 (16/10/2012) referente à alteração da RDC nº 45/08 (24/06/2008), quanto aos procedimentos para anuência prévia da ANVISA a pedido de patente de fármacos e medicamentos. Este processo segue a lógica de priorização na análise dos produtos estratégicos que também sofrerão um exame mais aprofundado dos seus impactos na questão da saúde pública. O prazo para envio dos comentários e sugestões ao texto da proposta de Resolução é de 60 dias, a contar a data de publicação da Consulta Pública.

**Franco Pallamolla (ABIMO):** Compartilhou as palavras do Sr. Reginaldo Arcuri quanto à satisfação em participar do trabalho desenvolvido junto ao Departamento do Complexo Industrial e o Ministério da Saúde. Destacou a importância da construção da Agenda apresentada, considerando que o setor de equipamentos e produtos para a saúde não contava com uma política industrial. Mencionou, ainda, a estruturação do marco regulatório que defende o setor e a disponibilidade dos mecanismos de fomento à implantação de centros de pesquisa e desenvolvimento. Relatou que a entidade por ele representada tem sido procurada por executivos de empresas internacionais manifestando interesse em instalar unidades industriais no Brasil. Parabenizou as medidas e enfatizou a síntese de uma política industrial que já apresenta seus efeitos e virtudes. Solicitou alguns dias para análise da proposta de Agenda Setorial, visto que é considerada uma diretiva industrial muito importante no alcance dos objetivos do setor, especialmente os voltados para exportação. Ainda neste tema, destacou que o objetivo é alcançar 1 bilhão de dólares em exportações, tendo 2014 como meta/ano.

**Carlos Augusto Grabois Gadelha (SCTIE/MS):** Quanto ao trabalho de articulação com o setor de serviços, propôs uma reunião específica para nivelamento das informações, com destaque para a definição de uma

lógica da cadeia produtiva. Agradeceu o empenho coletivo de todos e o envolvimento de todas as instituições no processo. Neste sentido, tomou como exemplo a atuação decisiva da Casa Civil no apoio para aprovação do novo marco regulatório para as compras governamentais. Também fez menção à reformatação do Profarma pelo BNDES, como base nas discussões deste grupo. Sugeriu a construção de uma síntese executiva das ações que estão sendo feitas por cada órgão com o objetivo de divulgar o trabalho realizado. No que se refere à proposta de uma agenda tributária a orientação é remeter e interagir com as instâncias transversais da política industrial. O foco é a integração produtiva e a verticalização. Orientou que as questões que são transversais, mas que têm impacto no setor, devem ser levadas para as instâncias adequadas, sendo legítimo acolher essa orientação.

**Nilton Sacenco Kornijezuk (SDP/MDIC):** Relatou que os temas transversais estão em um estágio de interação, com ênfase à formação e qualificação profissional e relações trabalhistas.

**Maria Luíza Leal (ABDI):** Reiterou que a metodologia proposta para o PBM tem a finalidade de facilitar e precisam ser discutidas no GECIS. Formalmente será realizada uma distribuição e triagem dos temas sem causar prejuízo nas Agendas e nas discussões realizadas pelo setor.

**Carlos Augusto Grabois Gadelha (SCTIE/MS):** Em complemento com o tema em debate, destacou que as questões devem ser discutidas no âmbito do GECIS. Agendas como a de recursos humanos, capacitação, qualificação de trabalhadores devem estar envolvidas no processo de construção e serão acolhidas na Agenda. Enfatizou a importância do envolvimento e diálogo com os trabalhadores e com o MEC nestas temáticas, considerando a realidade do setor. A sistemática proposta sugere que estas questões devem ser acolhidas e encaminhadas para as instâncias competentes. Quanto à proposta do INPI, já contemplada na Reunião do Comitê Executivo, é de que os produtos estratégicos da saúde, com a anuência prévia da ANVISA, tenham o tratamento diferenciado. Citou que o BNDES e ANVISA já trabalham com produtos estratégicos para saúde e que este trabalho de recomendação dos produtos realizado pelo GECIS foi fundamental para aprovação do novo marco legal. Aproveitou, ainda, para informar que, sob a coordenação da ABDI, está sendo construída uma Agenda Tecnológica Setorial buscando identificar tecnologias estratégicas para a saúde. Quanto ao setor de equipamentos coube sinalizar que as ações são recentes, mas já estão presente na agenda da política industrial (Aceleradores Lineares, parcerias para o desenvolvimento produtivo e outros). O foco do grupo é gerar produção, inovação e exportação no país. Relatou, ainda, que é mantida uma articulação com o Ministério da Fazenda e MDIC com vistas a pautar a política de desenvolvimento produtivo. Por fim, solicitou aos membros atenção ao prazo de uma semana para análise da Agenda Setorial, que foi muito trabalhada, mas que ainda pode receber contribuições.

**Eduardo Tavares Costa (CEB/UNICAMP E SBEB):** Dando boas vindas a todos destacou ser a sua primeira participação no GECIS, representando a UNICAMP na área de engenharia biomédica. Visualiza uma perspectiva de crescimento e desenvolvimento tecnológico desta área considerando as diversas medidas apresentadas, bem como a estruturação da Agenda permitindo a possibilidade de colaboração de todas as

universidades que atuam com desenvolvimento tecnológico no setor de equipamentos médico-hospitalares. O entendimento dos engenheiros é que o trabalho é voltado para o equipamento, tendo este como parte do processo de promoção à saúde. Destacou que o compromisso das universidades nestes aspectos é focado no desenvolvimento tecnológico, tendo como ações de destaque a implantação de centros de treinamento, cursos específicos e a capacitação de pessoal para atuar na área. Neste sentido, colocou à disposição as áreas de engenharia e física médica para atuar como parte integrante no Complexo Industrial da Saúde.

**Jorge Raimundo (INTERFARMA):** Cumprimentando os presentes em nome da entidade, reconheceu a importância do momento do GECIS e o progresso nos trabalhos desenvolvidos. Fez questão de destacar o envio de uma correspondência encaminhada ao grupo na qual apresentou preocupação nas questões de competição e transparência. Solicitou informações com antecedência de quais seriam as possibilidades para participar do processo de assinatura de instrumentos da envergadura dos firmados nesta reunião. Apresentou a necessidade de um documento do Ministério da Saúde destinado à redução da carga tributária dos medicamentos, impactando principalmente nos distribuídos pelo programa Farmácia Popular. Também acenou que no documento encaminhado à SCTIE faz menção aos critérios definidos pela entidade, reiterando a importância dos aspectos de competência e transparência nos próximos passos.

**Carlos Augusto Grabois Gadelha (SCTIE/MS):** Confirmou com o representante do BNDES, Senhor Pedro Palmeira, a apresentação sobre produtos biológicos na próxima reunião do GECIS. Em resposta ao Senhor Jorge Raimundo (INTERFARMA) destacou o processo progressivo de radicalizar a transparência das ações do grupo e informou que a listagem das parcerias para o desenvolvimento produtivo firmadas estará disponível no site do Ministério da Saúde. Mencionou que na medida em que se abre a lista de produtos estratégicos para o SUS permite, implicitamente, a apresentação de propostas para estes produtos. Entretanto, objetiva-se não perder a dimensão indutiva de estratégias que possam dificultar a produção e inovação no país. No quadro exposto é possível visualizar a participação de empresas de diferentes naturezas, pequenas e grandes, de capital nacional e estrangeiro. Na nova estratégia, a exemplo do anunciado pelo Ministro Alexandre Padilha para incorporação da vacina contra HPV, não se pode perder a ideia de utilização das encomendas tecnológicas, considerando as suas especificidades e modelos utilizados em outros países. Reiterou que todo esforço de sugestão é bem vindo ao trabalho. Destacou, ainda, que a proposta de utilização das encomendas tecnológicas visa não transformá-las em processo clássico de licitação, conforme artigo da lei específica. Dispensa não é uma liberalidade e tem-se como objetivo a economicidade, o uso correto do recurso público e a responsabilidade do gestor. Citou que deve ser considerado um salto gerencial na área pública, tomando como exemplo um convênio não cumprido onde os recursos destinados são retornados diretamente para a União. Em consequência, o sistema é direcionado para se organizar de forma empresarial, permitindo um avanço no marco das organizações que vão estabelecer contratos gerando certa isonomia competitiva. As encomendas, ao contrário da margem de preferência, têm condições de reduzir os custos, visto que a margem exige um tempo, uma curva de aprendizado (agrega com tempo máximo de 5 anos). Por fim, considerou este processo um passo decisivo para deixar as regras transparentes, não significando que não há abertura para sugestões.

**Nelson Brasil (ABIFINA):** Com relação ao tema da transparência destacou a importância de considerar todo o trabalho realizado através de normatizações ao longo do ano, citando que estas ações legitimaram as práticas já existentes. Tomou como exemplo a compra de medicamentos antirretrovirais realizada em 2006 e que na época houve uma contestação ao edital publicado por Farmanguinhos quanto às exigências de fabricação dos insumos necessários à produção dos antirretrovirais. O assunto foi para análise do judiciário em 1ª e 2ª instâncias, resultando na leitura de que o SUS, desde a Constituição, tem a possibilidade, o dever e a obrigação de participar da política de saúde pública, considerando todo um normativo constitucional acompanhado ao logo do tempo. Ressaltou que o projeto de conversão que alterou a lei das licitações tornou mais claro um dispositivo constitucional e infraconstitucional que é previsto na lei do SUS. Destacou que o projeto foi aprovado no Congresso Nacional depois de audiências públicas onde o assunto foi debatido com a participação da sociedade brasileira. Relatou, ainda, que foi informado pelo Senhor Jorge Costa de que um trabalho excelente no levantamento das competências da capacitação tecnológica das empresas brasileiras está em fase de conclusão. Em complemento, citou que o referido trabalho será apresentado pela Fiocruz ao público no Congresso Nacional, com a maior transparência possível, de como é vista a capacitação tecnológica brasileira nesta área. Este deverá ser considerado um instrumento importante para a composição das futuras parcerias que necessitem ou desejarem competências tecnológicas no Brasil. Concluindo, reforçou o apoio à estratégia de transparência.

**Carlos Augusto Grabois Gadelha (SCTIE/MS):** Mencionou as importantes contribuições realizadas pela Fiocruz e pelos setores público e privado, reconhecendo o debate franco com todas as entidades. Quanto à Agenda Setorial do Complexo da Saúde, o Secretário informou que as diversas sugestões recebidas já foram incorporadas e, quando necessário, realizadas interações com as instâncias competentes. Neste sentido, apresentou o prazo de uma semana para envio de novas contribuições em respeito ao cumprimento do prazo de envio da versão final da Agenda pelo MDIC. Este prazo estabelecido é destinado somente a um ajuste fino. Relatou que a Agenda da Saúde recebeu destaque quanto ao seu conteúdo e importância no impacto das medidas. Encerrando a 3ª Reunião agradeceu a presença de todos.

## 5. Próximas Ações

	Encaminhamento	Responsável	Data Limite
1	Envio pela Coordenação do Grupo da Agenda Setorial aos membros para novas contribuições.	Gabinete/SCTIE	09/11/2012
2	Inclusão na pauta da próxima reunião do Grupo a apresentação sobre produtos biológicos pelo BNDES.	Gabinete/SCTIE	A definir
3	Envio da Apresentação realizada pelo Secretário Carlos Gadelha.	Gabinete/SCTIE	05/11/2012
4	Inclusão no site do Ministério da Saúde da lista de Parcerias	DECIIS/SCTIE	A definir

	<b>Encaminhamento</b>	<b>Responsável</b>	<b>Data Limite</b>
	para o Desenvolvimento Produtivo firmadas.		
5	Definir prazo para envio de recomendações pelos membros do GECIS para a proposta de revisão da Lista de Produtos Estratégicos para o SUS.	Gabinete/SCTIE	A definir
6	Construção de uma síntese executiva das ações que estão sendo feitas por cada órgão participante do GECIS com o objetivo de divulgar os trabalhos realizados.	Gabinete/SCTIE	A definir